

A maneira como é representada a figura feminina na literatura tem se transformado conforme os avanços sociais e políticos ocorridos desde o final do século XIX. Nesse sentido, o presente estudo, integrando o projeto de pesquisa Representações de gênero e constituição da identidade feminina na literatura latino-americana, procura saber de que forma a subjetividade feminina vem sendo estruturada dentro de textos de autoras latino-americanas contemporâneas. Investiga de que modo essa voz, por séculos dominada e silenciada, constrói seu discurso crítico referente à sociedade e às relações humanas, e procura firmar suas posições enquanto sujeito feminino, o qual luta para desconstruir a ideologia patriarcal enraizada na sociedade ocidental. Este trabalho justifica-se na medida em que pretende organizar um estudo crítico sobre gênero e identidade que possa ampliar os conhecimentos nessa área. O suporte epistemológico para essa investigação literária fundamentou-se em estudos culturais de gênero, teoria pós-colonial, teoria psicanalítica, realizados através de pesquisa bibliográfica, embasando a análise da obra literária, Romance negro com argentinos, de Luiza Valenzuela. Analisada à luz desses pressupostos teóricos, essa obra possibilita uma reflexão de caráter interdisciplinar, buscando evidenciar as relações de poder que existem entre os gêneros na era da pós-modernidade. Dessa forma, é possível que sejam valorizadas novas modalidades interpretativas, revisando o papel da mulher tanto na história como na literatura.